

Contra Gentiles, lib. 1 cap. 2 n. 2

Recebendo da misericórdia de Deus, portanto, a ousadia de assumir o ofício dos sábios, uma tarefa que está bem além de nossas forças, propusemos a nós mesmos o objetivo de *expor*, segundo nossa capacidade, *a verdade que a fé católica professa* e de *rejeitar os erros contrários*. Para usar as palavras de Santo Hilário, *o principal ofício da minha vida ao qual me sinto em consciência obrigado perante Deus, é que todas as minhas palavras e todos os meus sentimentos falem d'Ele*.

Assumpta igitur ex divina pietate fiducia sapientis officium prosequendi, quamvis proprias vires excedat, propositum nostrae intentionis est veritatem quam fides Catholica profitetur, pro nostro modulo manifestare, errores eliminando contrarios: ut enim verbis Hilarii utar, ego hoc vel praecipuum vitae meae officium debere me Deo conscius sum, ut eum omnis sermo meus et sensus loquatur.

Contra Gentiles, lib. 1 cap. 9 n. 2-4

A manifestação da verdade [...] exige, às vezes, que avancemos por meio de razões demonstrativas, capazes de convencer o adversário. Mas, como tais razões não se aplicam [a todos os casos], o objetivo não deve ser convencer o adversário por meio de argumentos, mas resolver os argumentos que ele apresenta contra a verdade, já que a razão natural não pode ir contra a verdade da fé. Essa maneira peculiar de convencer quem se opõe a tal verdade é extraída das Escrituras divinamente confirmadas por milagres. Ora, naquilo que está acima da razão humana, só acreditamos por revelação de Deus. Para esclarecer essa verdade, porém, certos argumentos de plausibilidade podem ser apresentados, nos quais a fé dos fiéis se exercita e encontra alívio, sem que se busque convencer os adversários. A própria insuficiência desses argumentos os manteria no erro, fazendo-os pensar que aceitamos a verdade da fé por razões tão frágeis.

Ad primae igitur veritatis manifestationem per rationes demonstrativas, quibus adversarius convinci possit, procedendum est. Sed quia tales rationes ad secundam veritatem haberi non possunt, non debet esse ad hoc intentio ut adversarius rationibus vincatur: sed ut eius rationes, quas contra veritatem habet, solvantur; cum veritati fidei ratio naturalis contraria esse non possit, ut ostensum est. Singularis vero modus convincendi adversarium contra huiusmodi veritatem est ex auctoritate Scripturae divinitus confirmata miraculis: quae enim supra rationem humanam sunt, non credimus nisi Deo revelante. Sunt tamen ad huiusmodi veritatem manifestandam rationes aliquae verisimiles inducendae, ad fidelium quidem exercitium et solatium, non autem ad adversarios convincendos: quia ipsa rationum insufficientia eos magis in suo errore confirmaret, dum aestimarent nos propter tam debiles rationes veritati fidei consentire.